

As plantas medicinais testadas constituem uma fonte promissora de substâncias ativas no combate a bactérias multirresistentes. (CNPq/PIBIC).

**0214 - EFEITO DE COMBINAÇÕES HORMONAIS NA MICROPROPAGAÇÃO DE ABACAXIZEIRO (*Ananas comosus* L.).** Alouffa, Magdy A. I.<sup>1</sup>; Gomes, M. S.<sup>2</sup>; Nóbrega, F. S.<sup>2</sup>; Lopes, D. B.<sup>3</sup>; Barroso, P. A. V.<sup>4</sup>; Macêdo, C. E. C.<sup>5</sup>. <sup>1</sup> Professor do Depto. Botânica, Ecologia e Zoologia/UFRN; <sup>2</sup> Estagiárias do Laboratório de Cultura de Tecidos/UFRN; <sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido – Petrolina; <sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Algodão-Campina-Grande; <sup>5</sup> Professora do Depto. Biologia Celular/UFRN. ([alouffa@digicom.br](mailto:alouffa@digicom.br)).

Apesar da micropropagação do abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill) ter sido estabelecida, melhorias no protocolo regenerativo desta cultura têm sido objeto de vários trabalhos. Na tentativa de otimizar o processo, foi testada a influência de diferentes concentrações dos hormônios BAP e ANA no crescimento e na multiplicação *in vitro* de brotos desta espécie. Brotos de abacaxizeiros da variedade "Pérola" foram inoculados em meio de cultura básico constituído pelos sais e vitaminas de MS contendo três diferentes tratamentos (em mg/L): T1= 1,0 de BAP + 0,5 de ANA; T2= 0,5 de BAP + 0,25 de ANA e T3= 0,25 de BAP + 0,12 de ANA. Avaliações quinzenais foram feitas até 90 dias após a inoculação. Foram avaliados o número de brotos produzidos, o comprimento e número de folhas do broto inicial e a produção de matéria fresca. A adição de concentrações mais elevadas de BAP e ANA (T1) no meio de cultura ocasionou uma maior produção de brotos e de matéria fresca. Entretanto, o comprimento dos brotos foi maior nos tratamentos T2 e T3. Quanto ao número de folhas, nenhuma diferença significativa foi observada entre os 3 tratamentos. Os resultados mostram que para obtenção de brotos de abacaxizeiro com taxa de crescimento e de multiplicação *in vitro* mais elevadas, as concentrações intermediárias de BAP e ANA (T2) são as mais indicadas para serem adicionadas ao meio de cultura.

**0215 - EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AGAVE (*Agave angustifolia* HAW.).** Matiello, Hediberto Nei<sup>1</sup>; Boti, Jacimar Berti<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Professores da Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa/ES. ([eafst@eafst.com.br](mailto:eafst@eafst.com.br)).

O Agave pertence a família Amaryllidaceae, constituindo-se de uma espécie semi-lenhosa de alta rusticidade para uso em projetos paisagísticos. Comumente utilizam-se as mudas formadas a partir da inflorescência ou do rizoma para sua multiplicação. O uso das sementes, embora não comum, permite a obtenção de um número bem superior de propágulos, assim como a exploração da variabilidade genética. Visando otimizar o uso das sementes na propagação desta espécie, testaram-se três métodos para acelerar a germinação: Escarificação química com ácido sulfúrico, 70% - imersão durante 5, 10 e 20 minutos; Imersão em água - tempo de 12, 24 e 48 horas; Escarificação física com lixa e Testemunha. Utilizou-se de sementes secas, coletadas da porção média do pendão de uma única planta, procedendo-se a seleção gravimétrica para obtenção das sementes mais pesadas. O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados com três repetições. Cada parcela foi composta de 50 sementes. Após o tratamento as sementes foram acomodadas em algodão umedecido, dentro de blocos de isopor, em casa de vegetação. A manutenção da umidade foi feita duas vezes ao dia. Finda a germinação e emergência, as plântulas foram repicadas em recipientes plásticos contendo substrato comum para a produção de mudas. A percentagem de germinação foi verificada a intervalos de sete dias até o 35º dia. A maior taxa de germinação foi de 64% no último dia de análise. O aumento percentual mais considerável ocorreu no 14º dia no tratamento com ácido sulfúrico a 10 min.

A semente demonstrou ser um ótimo material de propagação visto conciliar qualidade e facilidade na produção de mudas. (EAFST).

**0216 - DESCRIÇÃO DO BANCO DE SEMENTES DE UM TRECHO IMPACTADO DA FLORESTA DA TIJUCA (RIO DE JANEIRO, RJ).** Silva, Ursula de Souza Rodrigues<sup>1</sup>; Silva Matos, Dalva Maria<sup>2</sup>. <sup>1</sup> Graduanda ECB/UNIRIO; <sup>2</sup> Professora ECB/UNIRIO. ([sulabio@hotmail.com](mailto:sulabio@hotmail.com)).

Estudos sobre banco de sementes em áreas impactadas de Florestas Tropicais são incipientes e pouco conclusivos quanto a sua importância para a manutenção da diversidade. Seu papel em áreas degradadas não é bem conhecido e sua eficácia na regeneração da comunidade vegetal é discutida. O objetivo deste estudo foi avaliar, em termos quantitativos e qualitativos, o banco de sementes de uma área queimada na Floresta da Tijuca, RJ. Para isso foram coletadas 30 amostras (30cm diâmetro) da camada superficial do solo (5cm) em uma área de 0,6ha, queimada pela última vez em 1998. Estas amostras foram colocadas em bandejas plásticas e cobertas com lona plástica transparente (15 bandejas) ou com lona plástica preta (15). As bandejas foram deixadas no laboratório, sendo que todas foram checadas e molhadas 2 vezes por semana. Duas semanas após o início do experimento, algumas plântulas já podiam ser observadas nas bandejas com lona transparente. O maior número de plântulas, nestas bandejas, foi observado noventa dias depois. Neste mesmo período foi observado o aparecimento de um grande número de indivíduos de *Pteridium aquilinum* (n>100 em algumas bandejas). Após 6 meses do início do experimento, algumas plântulas ainda não puderam ser identificadas porém, a maior parte (85%) das espécies lenhosas que germinaram pertencem as famílias Melastomataceae e Rubiaceae. Apenas 1 plântula foi encontrada nas bandejas cobertas com lona preta. Os resultados sugerem que o banco de sementes das áreas queimadas da Floresta da Tijuca apresente uma baixa diversidade sendo formado, essencialmente, por espécies típicas de áreas degradadas. A germinação extremamente abundante de *Pteridium aquilinum* indica que estas áreas estão vulneráveis a se tornarem ainda mais impactadas caso sofram novos incêndios, já que esta espécie regenera rapidamente logo após o impacto. Portanto, sucessivos incêndios podem comprometer ainda mais o papel restaurador do banco de sementes. (CNPq /PIBIC, FAPERJ).

**0217 - PROMOTORES COM PADRÃO DE EXPRESSÃO TECIDO-ESPECÍFICA: UMA FERRAMENTA PARA A BIOTECNOLOGIA VEGETAL.** Magioli, Claudia<sup>1,3</sup>; Franco, Luciana Ozório<sup>1,4</sup>; Fusaro, Adriana<sup>1,2</sup>; Manes, Carmem-Lara de Oliveira<sup>1</sup>; Mangeon, Amanda<sup>1,2</sup>; Junqueira, Ricardo<sup>1,2</sup>; Tarré, Erika<sup>1</sup>; de Oliveira, Dulce Eleonora<sup>1</sup>; Sachetto-Martins, Gilberto<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Laboratório de Genética Molecular Vegetal, Depto. Genética/UFRJ; <sup>2</sup> Alunos do Curso de Pós-graduação em Genética/UFRJ; <sup>3</sup> Pesquisadora Visitante do Depto. de Biologia Celular e Genética da UERJ; <sup>4</sup> Professora da Escola Técnica Federal de Química. ([sachetto@biologia.ufrj.br](mailto:sachetto@biologia.ufrj.br)).

A identificação de genes expressos de maneira específica em determinados tecidos constitui área de interesse em biotecnologia vegetal. Tanto do ponto de vista fundamental como do aplicado, a compreensão dos mecanismos moleculares responsáveis pela transcrição seletiva de determinados genes é de considerável interesse. O isolamento e estudo da região promotora de genes tecido-específicos possibilita sua utilização para a expressão de genes de interesse em tecidos localizados. Desta forma, é possível produzir uma proteína apenas nos tecidos nos quais sua presença seja desejada. De forma análoga, genes induzidos podem ser utilizados para a produção de uma dada proteína apenas quando a planta for submetida ao estímulo em questão.